

# Conheça os Açores CONCELHO @ CONCELHO

Vila Franca do Campo

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
PAULO SIMÕES

FOTOGRAFIA DE  
CM VILA FRANCA DO CAMPO



## Há 50 vezes mais unidades turísticas na Vila do que em 2010

O número de unidades turísticas na Vila Franca do Campo é, hoje, cerca de 50 vezes superior ao que registava em 2010. A Câmara duplicou o investimento nas vertentes cultural e desportiva e não deixou de ver significativamente aumentado o seu saldo financeiro

Em 2018, o concelho de Vila Franca do Campo apresentava 5 vezes mais alojamentos turísticos do que em 2010 (apenas 2). Hoje, com 98 unidades legalizadas, o número é quase 50 vezes maior, um contexto que, entre outras razões, encontra explicação nos números recordes que a ilha de São Miguel registou ao nível da procura turística nos últimos anos, mas também na grande fatia do bolo orçamental que a autarquia vila-franquense destinou à vertente cultural do concelho, decidida a dinamizar a economia local e a fazer das suas festividades cartazes turísticos da Região

Em 2018, a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo (CMVFC) aumentou para 10 por cento o investimento feito nas áreas da cultura e desporto, exatamente o dobro do esforço financeiro realizado oito anos an-

tes e que se ficou pelos 5 por cento, assim apontam os recentes dados da Pordata.

Segundo o quadro-resumo do projeto de base de dados e estatísticas, o município evidenciou igualmente um saldo financeiro positivo na ordem do 1.980 mil euros, resultado de uma despesa cifrada nos 7,1 milhões de euros e de uma receita que totalizou 9 milhões de euros. Feitas as contas, este último resultado financeiro da autarquia mostrou-se mais de duas vezes superior ao registado no ano de 2010 (que se fixou nos 929 milhões de euros), um indicador extremamente positivo que se vem juntar ao facto de o concelho ter 80 idosos por cada 100 jovens, menos 78 idosos do que a média nacional.

Ainda olhando ao retrato da Pordata, destaque para a ausência de casos de mortalida-



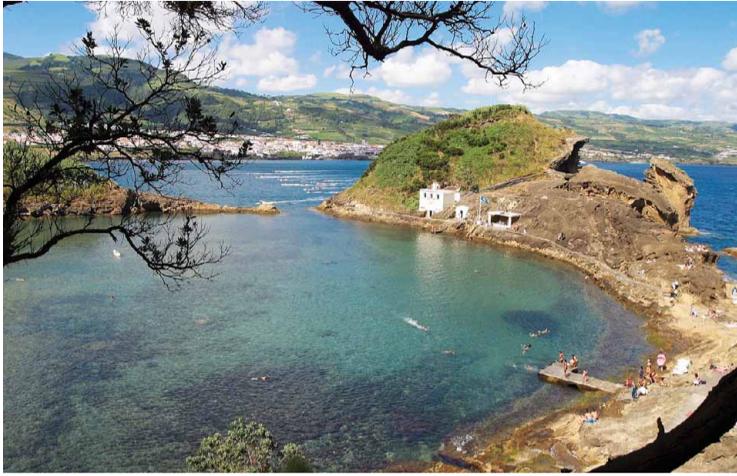
### Vila Franca do Campo em números

- Feriado municipal: **24 de Junho**
- Habitantes: **11.065**
- Por cada **1000** residentes, **8** são estrangeiros
- Por cada **100** residentes, há **17** jovens com menos de **15** anos, **71** adultos e **13** idosos com **65** ou mais anos
- Há **100** jovens por cada **80** idosos, menos **78** idosos do que a média nacional
- **1.936** alunos matriculados nos ensinos
- **10** alojamentos turísticos, mais **8** do que em 2010
- **10%** das despesas da Câmara Municipal foram destinadas à cultura e desporto, valor superior ao de 2010

de infantil em 2018 e, de novo, para o número de unidades turísticas que cresceu na casa dos 500 por cento, correspondendo ao caudal turístico que passou a visitar os Açores e a ter a vila quinhentista como referência.

Este ano, por força das medidas restritivas inerentes ao controlo do novo coronavírus, os vila-franquenses tiveram já de se conformar com o cancelamento das festas do São João da Vila e de São Miguel Arcanjo, eventos ao qual acorrem milhares de açorianos e turistas todos os anos. As mesmas condicionantes deverão manter-se quanto à realização das festividades em honra do Senhor Bom Jesus da Pedra, mais do que um chamariz turístico, um culto vivido com grande intensidade pela população local.

Não obstante as limitações e cautelas que o atual momento exige, a Vila Franca do Campo - que, até à data, não registou qualquer município infetado pelo vírus Covid-19 - mostra-se preparada para receber pessoas e é, de resto, a própria Câmara Municipal que lhe estende o convite, segura de que o concelho reúne as condições ideais para que possa descontrair e desfrutar dele tranquilamente.



# Vila Franca oferece opções seguras para umas férias cá dentro

Sem registar infetados com Covid-19 até ao momento, Vila Franca do Campo apresenta argumentos e propõe um vasto leque de atividades para que possa desfrutar do concelho de forma segura

O surto do Covid-19 assolou o mundo e entrou nas nossas vidas de tal forma violenta e repentina, que estamos ainda a tentar perceber como responder à ameaça. Mas fazer face a este cenário impensável, com todas as cautelas que têm forçosamente de existir, não implica que tenhamos todos de parar de viver, sob pena de ser a cura a matar-nos e não a doença.

Essa é, de resto, a estratégia da Região para enfrentar o surto e é também a convicção da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo que lhe abre as portas do concelho com a tranquilidade de quem reúne os argumentos e as condições para que possa visitá-lo em segurança.

A sua estadia não será problema, uma vez que - somando as ofertas das duas unidades hoteleiras lá sediadas às largas dezenas de tipologias de alojamento turístico que proliferaram nos últimos dois anos - o município possui uma oferta superior a 750 camas. "E o que poderei eu fazer em Vila Fran-

ca?", poderá estar a perguntar-se. Bem, isto dependerá um pouco das suas preferências, mas seguramente não lhe faltará programa se for uma pessoa curiosa ou aventureira: há mar, praias, boa gente e gastronomia variada, assim como um imenso património histórico e natural sempre 'solícito' a aparecer na fotografia e a pedir para ser explorado.

A afluência turística não será certamente a mesma com que se terá deparado em anos mais recentes, mas se olhar para o atual quadro pandémico na perspetiva do 'copo meio-cheio', verá que tem aqui uma nova oportunidade para fruir dos ex-libris vila-franquenses ao ritmo que melhor lhe convier e - numa nota um pouco mais lírica - fazer deles um pouco mais seus.

Vila Franca está aí, preparada para a nova 'normalidade' - até ao momento, sem registar qualquer caso de Covid-19 - e promete um sem número de experiências a todos os quantos se venham a decidir por umas férias tranquilas e seguras no concelho.

## Estique a toalha em praias com bandeira azul

Três praias de Vila Franca do Campo receberam, este ano, a Bandeira Azul, nomeadamente a praia de Água d'Alto, Prainha e Vinha d'Areia.

Estas praias, refira-se, receberam igualmente o título de 'Praia Acessível - Praia para Todos', ou não cumprissem com todos os requisitos de acessibilidade e de disponibilidade de serviços para pessoas com mobilidade reduzida.

Se os grandes aglomerados de pessoas nas praias são alvos da sua preocupação, lembre-se que pode aceder ao sítio online Spot Azores para consultar a respetiva lotação. Além disso, fique a saber que a autarquia vila-franquense garantiu o reforço do número de nadadores salvadores na praia de Água d'Alto, Prainha e Vinha d'Areia, para que os banhistas possam desfrutar de todo o areal, sen-

tindo-se em segurança e cumprindo o distanciamento social.

As praias do Degredo, da Pedreira e do Corpo Santo são também excelentes opções. A do Corpo Santo, à semelhança das praias de Água d'Alto e Prainha, ostenta a Bandeira 'Água Qualidade de Ouro', galardão atribuído pela Quercus, devido à qualidade da água evidenciada nos últimos quatro anos.

## Depois da praia para onde seguir?

Olhe, se se refrescou na praia de Água d'Alto, refresque agora a alma na cervejaria Lagoinha, localizada naquela freguesia, mesmo ao lado da Igreja de São Lázaro.

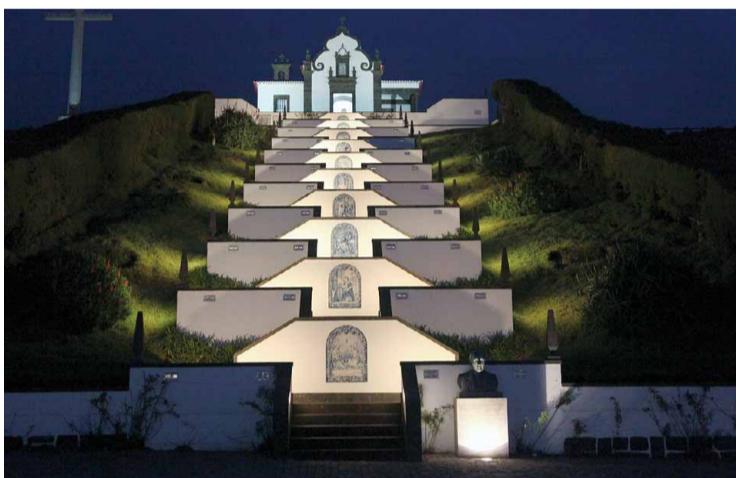
O local vai convidar a alguma descontração, mas mantenha a máscara, desinfete regularmente as mãos e não deixe de cumprir com as regras de distanciamento social. O seu papel na não disseminação do vírus é tão importante quanto o dos outros.

No entanto, se está mais a pender para um passeio na natureza e pretende aproveitar o sol de fim de tarde, permita-nos a dica: percorra o trilho Quatro Fábricas da Luz, que se inicia no parque de estacionamento do Parque Escutista dos Lagos.

Desfrute da natureza envolvente e aproveite para visitar o Museu Hidroelétrico da Ribeira da Praia, que tomou o lugar da antiga Fábrica da Praia edificada em 1911, a terceira central hídrica a ser construída pela Empresa de Electricidade e Gás, Lda, precursora da EDA-Renováveis.

Nesta rota linear, vai poder perceber a importância histórica da industrialização da ilha de São Miguel no final do séc. XIX e começo do séc. XX, bem como o início da produção e distribuição de energia elétrica através de fontes renováveis, impulsionado pelo Engenheiro José Cordeiro.

## Vila Franca do Campo



### Se o trilho das Quatro Fábricas da Luz não foi suficiente...

...Pode sempre percorrer mais um. Que tal o trilho da Praia - Lagoa do Fogo, mais um exemplo do quão o concelho é fértil em paisagens e lagoas idílicas?

Se é pedestrianista, espere um trilho de dificuldade média e cerca de 4 horas de caminhada. O esforço valerá a pena: caminhará por entre um extraordinário mundo de plantas endémicas e cursos de água, até terminar no estrondoso lado sul da Lagoa do Fogo.

Trata-se, portanto, de um trilho de ida e volta, em formato circular, e reserva um final fantástico, com a costa sul de São Miguel e o ilhéu de Vila Franca a servirem de pano de fundo.

Se a sugestão não entusiasma, saiba que tem ainda os trilhos circundantes às lagoas do Congro e dos Nenúfares como opção. Ambas as lagoas, estão localizadas numa zona classificada como Área Protegida para a Gestão de Espécies e Habitats.

Uma curiosidade: sabia que não há muito tempo, a cratera da Lagoa do Congro era usada pela população como uma área recreativa e que era muito comum os vilafranquenses deslocarem-se ao local por ocasião das festas do São João da Vila?

Outra questão: tem conhecimento que, a pouco mais de dois quilómetros, no Monte Escuro, pode encontrar a Lagoa do Areeiro?

### Aventure-se numa vila voltada para o mar

Declaradamente orientada para o mar, a Vila Franca do Campo contempla várias atividades náuticas, como mergulho, canoagem e vela, nomeadamente nas classes

de optimist, laser radical e laser standard.

Pode, por isso, não apenas usufruir de praias de eleição, como aventurar-se num mar extremamente rico em biodiversidade.

A observação de cetáceos também é possível a partir do concelho e as empresas de animação turística prestam os seus serviços a partir da marina.

No entendimento da CMVFC, a marina, que é operada pelo Clube Naval de Vila Franca do Campo, constitui um importante porto de abrigo para todos os que a procuram, sendo reconhecida pelo conforto, segurança e tranquilidade que proporciona, não só aos seus clientes, mas também a todos os que visitam o concelho.

É mais um ponto onde lhe é permitido repousar os olhos no ilhéu, também designado por Anel da Princesa, pela forma que exhibe quando retratado em vista aérea. Longe da azáfama dos anos anteriores e dos holofotes mediáticos do Red Bull Cliff Diving, este 'highlight' turístico está a ter o merecido descanso, mas prepara-se para a sua visita.

### 'Mergulhe' num património cultural imenso

A existência de Vila Franca do Campo, em si mesma, já representa um dos capítulos mais importantes da História dos Açores. Foi a primeira capital da ilha de São Miguel e o segundo lugar elevado a vila no arquipélago. Até ao violento terramoto no ano de 1522, que soterrou a maior parte do povoado, manteve-se como a mais importante povoação da ilha.

Não deixe, portanto, de procurar resquícios desse passado e visite alguns dos monumentos mais emblemáticos do cen-

Literalmente um concelho Covid-Free, Vila Franca do Campo mostra-lhe como fazer umas férias seguras. Visite tranquilamente os ex-libris naturais do município, usufrua do mar, da população simpática, da boa gastronomia e descubra mais sobre o rico património cultural da primeira capital de São Miguel



tro histórico da Vila, como a Igreja de São Miguel Arcanjo, o edifício da Câmara Municipal, o Jardim Antero de Quental e o Hospital e Igreja da Misericórdia.

E muito importante: não perca a oportunidade de visitar ou conhecer a Ermida da Senhora da Paz. A vista do alto da ermida é simplesmente soberba.

A Ermida quinhentista, anterior ao terramoto de 1522, foi reconstruída em 1764 e sucessivamente melhorada e aumentada.

Em 1968 foi construída a escadaria com 10 patamares, que representam os Países dos Mistérios Gozosos e Dolorosos, e 100 degraus, referentes às Ave-Marias, correspondendo no seu conjunto a dois terços do rosário.

Visite igualmente o Museu Municipal que, para além da Central Hidroelétrica de Água d'Alto, agrega os seguintes núcleos: Solar Viscondes do Botelho, a Casa Botelho de Gusmão, a Olaria Museu do mestre António Batata, o Forno de Loíça de Manuel Jacinto Carvalho e a Moagem de São José.

Ao percorrer o Museu, terá contacto com diversos temas que definem a cultura vila-franquense, tais como a loiça da vila, os ofícios tradicionais, a arte baleeira, a pro-

dução de Violas da Terra e, entre outros artefactos, achados arqueológicos.

Se, entretanto, se deslocar à Ponta Garça reserve algum do seu tempo para contemplar o Farol e a Capela da Luz Eterna, este último, um projeto de Bernardo Rodrigues, arquiteto premiado internacionalmente e natural daquela mesma freguesia.

### Não se despeça sem uma queijada e massa sovada

Não tem porque temer a fatura da balança se avançar comedido para tão tentadoras iguarias. Mas independentemente da abordagem ao 'assunto', o importante mesmo é que prove as afamadas queijadas de Vila Franca do Campo e leve consigo a deliciosa massa sovada da senhora Isabel Cabral.

Dada a grande procura existente, é aconselhável encomendar a massa sovada com pelo menos um dia de antecedência, para garantir que terá a possibilidade de apreciar o singular sabor da massa sovada de Ponta Garça.

Quanto às queijadas, pode prová-las ou comprá-las diretamente no café Queijadas do Morgado que abre portas junto à marina. As Queijadas da Vila surgiram, ainda no século XVI, pelas mãos das freiras que moravam no antigo Convento de Santo André. O segredo, pode ler-se no sítio online da autarquia, transpôs as grossas paredes do Convento pelo que, hoje, são comercializadas, mais notoriamente pela empresa Adelino Morgado e Filhas, Lda.

Se é fã de peixe fresco e de uma restauração diversificada está com sorte: a Vila tem várias opções para si quando for tempo de uma boa refeição.



**Ricardo Rodrigues** Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo centra a atenção da autarquia no apoio às famílias que mais sofrem com os efeitos económicos da Covid-19

# Câmara apoia os alvos “mais vulneráveis” da pandemia



Autarca está, contudo, confiante que o momento será ultrapassado

**O mundo regressa à ‘normalidade possível’ ainda em tempo de pandemia. De que forma é que a Vila Franca do Campo está a viver o atual momento?**

Esta pandemia atingiu todo o mundo e não tem alvos particulares. Assim, é talvez a primeira vez na história recente que somos confrontados com uma ameaça deste género.

Porém, os alvos que os poderes públicos, cada um com as suas competências, devem proteger são os mais vulneráveis na nossa sociedade.

Desde logo, evitando o desemprego e apoiando os que são mais carenciados, ou seja, todos quantos já viviam em precariedade e todos aqueles que, por força desta pandemia, ficaram ou vão ficar em situação vulnerável.

Em Vila Franca do Campo, não temos um problema de contaminação, mas vamos ser alvo das consequências da pandemia. Vivemos com tranquilidade, mantendo todas as regras de distanciamento físico e de higiene recomendadas.

**Que argumentos apresenta para garantir que quem pretenda visitar o concelho estará a fazê-lo em segurança?**

Por um lado, o facto de não termos casos registados de Covid-19, embora não vivamos em zonas geográficas estanques. A verdade é que a ilha de São Miguel e os Açores, em geral, sempre tiveram a situação controlada fruto das medidas preventivas adotadas e do bom exemplo cívico que, por regra, foi praticado por todos nós.

**Sente que os agentes privados acompanham o ímpeto camarário?**

Sinto que é necessário motivar os empresários, mas, sobretudo, passar uma mensagem pública de confiança aos cidadãos. Nesta matéria, o anúncio de mensagens negativas corrobora uma gestão negativa das expectativas.

Por isso, mensagens positivas, em simultâneo

com a segurança das medidas de responsabilidade individual, são a medida certa para continuarmos uma vida normal, com as circunstâncias que temos.

**Economistas e dirigentes políticos antecipam grandes dificuldades económicas a nível mundial. O que tem a Câmara Municipal projetado para amenizar os efeitos de uma eventual crise?**

O princípio geral que adotamos foi o de praticar uma ajuda direta a todos quantos foram apanhados pelas consequências desta pandemia. Ou seja, qualquer diminuição de rendimentos do agregado familiar merece a nossa atenção e apoio. Também é bom deixar claro que quem não teve diminuição de rendimentos, objetivamente, não deve ser alvo de apoios. Não existe dinheiro público (de todos nós) suficiente para apoiar os que necessitam e os que não necessitam.

**A autarquia tem aumentado, sobremaneira, os investimentos nas áreas da cultura e do desporto, assim o mostram os dados da Pordata. Deve ser particularmente penoso ter de ver canceladas festividades como a do São João e São Miguel Arcanjo...**

Sim, foi e será muito penoso cancelar eventos que durante a nossa história nos identificaram e caracterizaram. Porém, esta contrariedade é percebida por todos, o que facilita a decisão. Também porque acreditamos que são medidas necessárias e excecionais, ou seja, acalentamos a esperança de que, tão breve quanto possível, retomaremos as nossas tradições, naturalmente sempre enquadradas na conjuntura que viveremos.

Na verdade, os dados gerais do Concelho publicados pela Pordata são lisonjeiros para Vila Franca do Campo, qualquer que seja a comparação e a relativização que se faça, temos evoluído com segurança e sustentabilidade com o apoio dos vila-franquenses.

**Já é possível calcular os efeitos da realização contida desses e de outros eventos, que se afirmaram como cartazes turísticos da Região no decorrer dos últimos anos?**

São muitos os efeitos: económicos, culturais, sociais e até psíquicos. A nossa expectativa é que a descoberta de uma vacina ou de um tratamento para a Covid-19 faça devolver a normalidade possível à vida de todos nós.



**Mensagens positivas, em simultâneo com a segurança das medidas de responsabilidade individual, são a medida certa para continuarmos uma vida normal**

## Informações Úteis

### Cultura / Culture

#### Museus / Museums

☎ 296 539 118/296 539 282

Horário de abertura ao público / Opening hours:  
 3ª a 6ª feira / Tue - Fri: 9h00 - 12h30/14h00 - 17h30

Sábado e domingo / Weekend: 14h - 17h

#### Centro Cultural

☎ 296 582 862

Horário de abertura ao público / Opening hours:  
 2ª, 4ª e 6ª feiras / Mon, Wed, Fri: 8h30 - 20h00

3ª e 5ª feiras / Tue, Thu: 8h30 - 16h30

#### Biblioteca e Arquivo Municipal

☎ 296 099 515 / 296 098 996

✉ Rua Teófilo Braga nº 146

Horário de abertura ao público / Opening hours:  
 2ª a 6ª feiras / Mon to Fri: 8h30 - 19h00

### Igrejas e Ermidas / Churches and Chapels

Ermida Nossa Senhora da Paz

Igreja Matriz de Vila Franca do Campo

☎ 296 582 246

### Postos de Turismo / Tourist Offices

Posto Turismo de Vila Franca do Campo

☎ 296 583 911

Cooperativa de Artesanato e Solidariedade Social Senhora da Paz, sita no edifício da Santa Casa da Misericórdia, frente ao Jardim Antero de Quental.  
*Cooperativa de Artesanato e Solidariedade Social Senhora da Paz, located in the building of Santa Casa da Misericórdia, in front of Garden Antero de Quental.*

Horário de abertura ao público / Opening hours:

2ª a 5ª feiras / Mon to Thu: 9h00 - 12h30/13h00 - 17h30

6ª feiras / Fri: 9h00 - 12h30/13h00 - 17h00

### Zonas Balneares / Bathing Sites

Cruzeiro do Ilhéu

☎ 296 582 333

Horário das viagens ao ilhéu / Trips to the islet:

Partidas para o ilhéu / Departures to the islet: 10h00; 11h00; 12h00; 13h00; 14h00; 15h00; 16h00; 17h00; 18h00.

Regressos após a chegada do cruzeiro ao ilhéu.

*Returns take place after the cruise arrives at the islet.*

As viagens do Cruzeiro do Ilhéu começam habitualmente no 1º fim de semana de junho e terminam no 2º fim de semana de setembro (limite de 400 entradas diárias).

*Cruise tours to the islet usually start on the 1st weekend of June and end on the 2nd weekend of September (limited to 400 daily entries).*

### Farmácias / Pharmacies

Farmácia Amaral

✉ Largo Antero Quental

☎ 296 582 292

Farmácia Fernandes

✉ Rua da Igreja, 44, Ponta Garça

☎ 296 587 237

### Contatos úteis / Useful Contacts

 Central de Táxis de Ponta Garça

☎ 296 587 222

 Vila Franca do Campo

☎ 296 582 442

✉ CTT Vila Franca do Campo

✉ Rua Visconde da Palmeira, São Miguel

☎ 296 539 080

✉ CTT Ponta Garça

✉ Rua da Igreja, s/n

☎ 296 587 300

 Bombeiros / Fire Brigade

✉ Avenida Bombeiros Voluntários

☎ 296 539 900

 PSP / Police Station

Vila Franca do Campo

☎ 296 539 310/296 539 312

